

A MONITORIA DE GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA E O REPERTÓRIO DOS ESTUDOS REGIONAIS NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA

Lucas Lopes da Trindade¹ - Unifesspa
Marcos Alexandre Pimentel (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Humanas.

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG.

Programa de Ensino: Programa de Monitoria Geral, edital n. 06/2023 – PROEG (PMG 2023.4)

Resumo:

O objetivo foi o de dar suporte aos processos de ensino-aprendizagem das disciplinas do campo de Geografia Regional. Para isso, realizou-se: a) reunião de apresentação e planejamento e organização do cronograma das disciplinas; b) acompanhamento e orientação aos discentes durante e após as aulas, cumprindo carga horária de 12h; c) ajustamento permanente e revisão das atividades de cada disciplina, dos textos previstos e demais recursos didáticos; e d) sistematização dos resultados finais, discussão e elaboração do relatório final. Revelou-se ao final a existência de um repertório dos estudos regionais constituído por conteúdos cognitivos, procedimentais e atitudinais ligados à compreensão dos processos de diferenciação do espaço, de regionalização e de nomeação das regiões, mas, acima de tudo, de como cada aluno se situa em meio a esses processos.

Palavras-chave: Repertório de Estudos Regionais; Monitoria; Geografia da Amazônia.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo Geral desse projeto foi o de colaborar, auxiliar e dar suporte, na forma de monitoria, aos processos de ensino-aprendizagem das seguintes disciplinas:

- | | |
|---|----------------------------|
| 1. Teoria Regional e Regionalização (LGF01019): | Licenciatura em Geografia. |
| 2. Geografia da Amazônia (LGF01059): | Licenciatura em Geografia. |
| 3. Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará (BGEO01048): | Bacharelado em Geografia. |

Os objetivos específicos incluíram:

1. Discutir, com o professor-coordenador, o conteúdo das disciplinas e planejar as atividades de caráter didático-pedagógico da monitoria;
2. Elaborar, conjuntamente com o professor-coordenador, o cronograma da monitoria, distribuindo as atividades didático-pedagógicas previstas.

¹ Graduando do Curso de bacharelado em Geografia (FGEO/ICHA/Unifesspa), Bolsista do PMG – Programa Monitoria Geral, Edital 06/2023. E-mail: lucas_trindade@unifesspa.edu.br.

² Doutor em Ciências Sociais, Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pelo CPDA/UFRRJ. Professor Assistente I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). E-mail: mpunifesspa@outlook.com.

3. Supervisionar e avaliar a realização das atividades de ensino e de pesquisa previstas no cronograma de monitoria.

Tendo em vista os desafios que se colocaram no período em que foi realizado a monitoria, apresentamos aqui os resultados referentes à monitoria da disciplina Geografia Regional, da maneira como se segue.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Do ponto de vista dos métodos e dos materiais, a monitoria foi organizada metodologicamente de acordo com as seguintes etapas e atividades:

1. Realização de reunião de apresentação e planejamento, constando da apresentação da ementa de cada disciplina aos monitores e a organização colaborativa do cronograma de suas atividades e avaliações;
2. Acompanhamento e orientação aos discentes durante e após as aulas ministrada pelo professor coordenador do programa. Essa parte foi fundamental para o desenvolvimento da carga horária da monitoria, de 12h, e para o mapeamento de quais conhecimentos se apresentavam de forma deficitária no âmbito das disciplinas;
3. Realização de reuniões permanentes de planejamento visando o ajustamento das atividades da monitoria. Para isso, os materiais utilizados incluíram desde a ementa impressa de cada disciplina, a relação de textos previstos para serem debatidos em sala de aula, filmes e documentários, até o uso da plataforma do *Google Meet* para a realização de reuniões e atividades remotas;
4. Avaliação, sistematização dos resultados finais, discussão com o professor coordenador da monitoria e elaboração do relatório final das atividades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já dissemos anteriormente, os desafios que se colocaram no período em que foi realizado a monitoria levou ao ajustamento da proposta inicial do projeto referente à monitoria das disciplinas do campo da Geografia Regional (ver quadro 1), de modo que apresemos aqui os resultados da monitoria feita em relação à disciplina Geografia da Amazônia.

Quadro 1: disciplinas do campo da Geografia Regional

Habilitação em Geografia	Disciplinas	Ementas
--------------------------	-------------	---------

Bacharelado	Políticas Territoriais e Desenvolvimento no Sul e Sudeste do Pará (68h)	1. O Estado e as políticas territoriais no Sul e Sudeste do Pará. 2. As políticas de integração regional e as mudanças na organização do espaço sub-regional. 3. A espacialização das estratégias de desenvolvimento regional: pólos de crescimento, eixos de desenvolvimento, clusters e Arranjos Produtivos Locais (APLs) 4. O papel das políticas de desenvolvimento territorial na regionalização do Sul e Sudeste do Pará 5. As propostas alternativas de desenvolvimento e regionalização para o Sul e Sudeste do Pará: as ONGs e a questão ambiental, os movimentos sociais e a luta pela terra, os povos indígenas e a demarcação e proteção de terras indígenas, as comunidades remanescentes e os quilombos e as comunidades tradicionais e as florestas.
Licenciatura	Teoria Regional e Regionalização (68h)	1. A região como categoria e como conceito no pensamento geográfico 2. A região como categoria de nomeação, de intervenção, de controle e de criação da realidade a partir da análise geográfica. 3. O debate epistemológico contemporâneo acerca da teoria regional. 4. A prática da regionalização e seus elementos constitutivos: os objetivos, os critérios, a escala e o recorte territorial. 5. A regionalização e o ordenamento do território.
	Geografia da Amazônia (68h)	1. A Amazônia como fronteira. 2. O Domínio Amazônico. Os recursos naturais. potencialidade; 3. As diferentes formas de regionalização da Amazônia. 4. Organização do território dos séculos XVII a XX; 5. O espaço da circulação: do meio natural ao meio técnico científico-informacional; 6. (Re) organização e Modernização produtiva do espaço amazônico; 7. As Políticas Territoriais e os grandes projetos; 8. Os vetores do Desenvolvimento Regional; 9. A apropriação e uso pelos diversos grupos sociais dos Recursos Naturais e suas implicações ambientais. 10. A organização territorial da Amazônia Oriental nos séculos XX e XXI.

Fonte: Elaborado a partir de Unifesspa (2015, 2016).

Durante o período letivo em que se deu a monitoria (2023.4), o auxílio ao docente na disciplina de Geografia da Amazônia na forma de orientação aos alunos, na mediação das discussões, no esclarecimento de dúvidas a respeito de conceitos e teorias, como a noção de formação territorial, o conceito de regionalização e de políticas de desenvolvimento, além da contribuição para a realização de atividades práticas.

O bolsista-monitor organizou grupos de estudos e debates temáticos relacionados às problemáticas territoriais do Sul e Sudeste do Pará e à Geografia da Amazônia, principalmente, visando complementar a formação teórica e tirar dúvidas dos discentes em relação aos trabalhos e atividades, como os seminários e atividades complementares, a exemplo de fichamentos e estudos dirigidos. As discussões e reuniões foram mantidas de forma constante e periódica entre o aluno-monitor e o professor-coordenador responsável da disciplina. Nessas discussões, decidimos juntos e de forma colaborativa, quais eram as melhores maneiras de abordar as atividades com os discentes. O principal objetivo dessas reuniões foram de garantir que monitor e o professor estivessem em sintonia, assegurando que as aulas e atividades fossem conduzidas de forma eficiente e atendendo às necessidades de aprendizado dos estudantes. Além disso, o bolsista-monitor organizou ainda algumas sessões de dúvidas junto aos discentes da disciplina Geografia da Amazônia, que se constituíram de momentos dedicados a esclarecer as dúvidas dos estudantes sobre o conteúdo das disciplinas, assim como sobre os prazos de entrega de trabalhos.

Por fim, cabe enfatizar que todas essas atividades foram realizadas de forma colaborativa junto ao professor-coordenador, de modo a garantir o bom andamento do ensino e o apoio contínuo aos discentes, cumprindo a carga horária de 12 horas semanais estabelecida no plano de atividades de monitoria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como uma das considerações finais ao fim desse percurso, cabe o registro de uma sugestão formulada pelo aluno-monitor, e que o professor-coordenador assina em baixo. Trata-se da sugestão de aumento das atividades práticas que envolvam simulações de políticas territoriais e o estudo de casos de conflitos agrários, temas esses necessários para consolidar o aprendizado dos alunos. Essas atividades permitiriam aos alunos aplicar na prática os conceitos teóricos estudados, pois a ideia é que essas práticas ajudem a consolidar o aprendizado, proporcionando uma experiência mais concreta e próxima da realidade, o que facilita a compreensão dos temas abordados nas disciplinas.

Entretanto, muitos obstáculos e desafios ainda se colocam à consolidação da monitoria não apenas no curso de Geografia, como em outros cursos também.

Nesse sentido, outra consideração final se refere aqui ao fato de que as atividades de monitoria revelaram a existência de 3 (três) questões e/ou desafios que estruturam a prática docente no campo da Geografia Regional.

O primeiro deles parte da compreensão da monitoria como a construção de atividades acadêmicas capazes de estimular uma maior integração entre estudantes de períodos diferentes (o que é um *se não o* pressuposto básico sobre o qual se assenta esta atividade). No contexto em que foi feita a monitoria da disciplina de Geografia da Amazônia, o desafio se colocou como um problema, formulado da seguinte maneira: como tornar *permanente* a construção dessas atividades considerando um quadro de poucos alunos (principalmente nos anos finais do curso de Geografia) e em uma unidade (o Campus 1) em que existem poucas possibilidades concretas de permanência dos alunos nas instalações da universidade?

O segundo desafio decorre da compreensão de que essas atividades levam os alunos monitores a experimentar, ainda que introdutoriamente, o que é estar no lugar de quem exerce a prática docente (como se se colocassem no lugar dos seus professores no âmbito de uma disciplina que já cursaram). Novamente, levando em conta o contexto do curso de Geografia (que não é muito diferente do de outros cursos da Unifesspa), é possível ler esse desafio da seguinte maneira: como *articular* a produção de saberes docentes (Tardif, 2014) construídos colaborativamente durante a monitoria aos demais acontecimentos voltados à formação de professores, como os estágios profissionais no bacharelado e os estágios docentes na licenciatura?

O terceiro obstáculo, que também é um desafio, talvez um dos principais, refere-se à *emergência* e ao *uso constante* de um corpo de conhecimentos que é parcialmente definido pelas ementas dos currículos prescritivos de cada disciplina, neste caso, da disciplina de Geografia da Amazônia. Mas seu conteúdo e exposição está intimamente ligado à prática criativa do professor, sobretudo quando o planejamento “falha” ou quando surgem espaços de inovação para a prática docente.

A esse tipo de conhecimento e seu uso denominamos de repertório de estudos regionais, nua livre inspiração na ideia de repertórios de ação, proposta por Charles Tilly (2006).

No caso da disciplina Geografia da Amazônia, as principais coordenadas do repertório dos estudos regionais que fora mapeado se constituiu de conteúdos conceituais e cognitivos, procedimentais e atitudinais (Zabala, 1998) ligados à compreensão dos processos de diferenciação socioespacial (ou de diversidade territorial), de regionalização e de nomeação e defesa das regiões, mas, acima de tudo, para que o repertório funcione ele depende, necessariamente, de como cada aluno é situado em meio a esses processos.

5. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 13ª ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

TILLY, C. **Regime and repertoire**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

UNIFESSPA. **Edital n.º 02/2023**: Programa de Monitoria Geral 2023. Marabá: Unifesspa, 2023.

UNIFESSPA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia**. Marabá: Unifesspa, 2015.

UNIFESSPA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia**. Marabá: Unifesspa, 2016.

ZABALA, A. **A prática educativa, como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.